COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE
I Plenária Ordinária
21/08/2009
UFBA - Barreiras

ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE. Aos vinte e um dia do mês de agosto do ano de dois mil e nove, ás oito horas e trinta minutos, no auditório da UFBA, na cidade de Barreiras, com a presença de dezesseis (16) membros titulares e quatro (4) suplentes foi iniciada a I Assembléia Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande sendo á abertura realizada pela presidente, Prof. Joana Angélica Guimarães da Luz. Após breve pronunciamento sobre as metas do CBH Grande, ela passou a palavra para o Sr. Diretor do INGÀ, Dr. Júlio César de Sá Rocha, que falou sobre relevância do CBH Grande e de suas expectativas quanto desempenho do mesmo, considerando a suas dimensões e importância geoeconômica. Declarou ainda interesse em firmar parcerias com a UFBA para definição de parâmetros quanto a possibilidade de exploração do aqüífero Urucuia, com base em dados técnicos que garantam uso racional de suas águas para fins múltiplos. Propôs também que outros estudos deverão ser realizados para melhor conhecimento da bacia, bem como realização de fiscalizações quanto ao uso de água para irrigação. Após esse pronunciamento e alguns questionamentos, passou-se a informes, onde o Secretário José Cisino, que também é membro da CTCOB – Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, informou que na última reunião da CTCOB, foi aprovado a cobrança de 0,75% do valor de energia produzida por PCH's, recursos esses destinados aos comitês de respectivas bacias ponde as PCH's estejam instaladas. Esta proposta será enviada ao CNRH, caso seja aprovada, passará a ser praticada em todo o território nacional. Após vencido as intervenções de informes a presidente deu inicio aos itens da pauta, começando pela leitura da ata da assembléia anterior. Ao se constatar erros diversos na ata, suspendeu-se a leitura e aprovação da mesma ficando assegurado que esta seria apresentada para a provação na próxima plenária. Passou-se a seguir a leitura e discussões sobre os itens do regimento interno destacados na última plenária: Artigo 4º, item XV aprovado por unanimidade a sua supressão do mesmo; Artigo 7º (aprovado a redação original do artigo 7º com um voto contra e uma abstenção); Artigo 12º, aprovado por unanimidade a redação. Não havendo quorum, instala-se a assembléia com qualquer número de conselheiros, sem poder deliberativo, devendo ser a pauta desta assembléia, incluída na pauta da próxima assembléia; Suspendeu-se a sessão, para almoço, retornando a

tarde com os demais itens da pauta. Deixando a apreciação dos demais destaques para a próxima assembléia. A seguir aprovou-se a criação das seguintes Câmaras: CTPP. Câmara Técnica de Programas e Projetos com os seguintes componentes : (Luís Gustavo Amaral –UFBA, Luci Ribeiro – UFBA, Poty Lucena – UFBA, Flávio Gonçalves – UFBA, Jener Pitombo –EMBASA, Marcelo de O. Latuf – UFBA, Marcio L. Lopes – ABAPA) ; CTCT, Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais, com os seguintes componentes : (Marcio Carvalho – UFBA, Maria Anália – UNEB, Evanildo Cardoso – UFBA, Brasilina dos Santos - PMFRP) Câmara Técnica de Educação Ambiental; CTEA com os seguintes componentes : (Andrei Lopes Arruda – INGÁ, Berenice Lima Peres – SEMA, Janes T. Lavoratti – UFBA, Isabel Villela - UESC); Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC, com os seguintes componentes : (Michel Moreira – UFBA, Leib Carteado – INGÁ, Willen H. Van Der Vliet – COTTON, Odair Xavier Pires – A. Boa Sorte, Carlos Alberto Leitão Ferraz – UNEB, Jonhson Medrado Lopes – AIBA, José Noá dos Santos Pereira – Colônia Z74, Sderlon de Lima Lopes – AMINA); Câmera Técnica de Articulação Institucional – CETAI, com os seguintes componentes : (Paulo Baqueiro – EBDA, Martin Mayer – 10envolvimento, Valmor José Maaiussi – FAEB, Kleber Paulistano – INGÁ) CCBA, Câmara Consultiva das Bacias Afluentes. Abriu-se a apresentação de alguns pronunciamentos, onde o INGÁ, através de seu representante, Sr Leib Carteado, falou sobre o projeto conduzido por este órgão, intitulado “Projeto Oeste”, que tem como compromisso a recuperação de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade. A Sra. Carla Arns, do INGÁ, afirmou haver recursos da ordem de R$ 1.310.000,00 a serem aplicados em 23 projetos, visando atender as comunidades tradicionais e quilombolas. Para a execução de obras na bacia, estão previstos recursos de R$ 5.756.000,00, recursos do PAC a ser aplicados em um ano. Por fim, a Sra. Isabel, pesquisadora, apresentou questionário a ser respondido por todos, visando formatar o “Programa de Formação em Educomunicação com ênfase no Radio”, o qual deverá ser implementado visando estreitar a comunicação dentro da bacia do Rio Grande. Não havendo mais, encerrou-se a presente assembléia.